

ALIENAÇÃO PARENTAL - OMS inclui Síndrome da Alienação Parental na classificação mundial de doenças

CAOP Informa

Postado em: 14/08/2018

A Organização Mundial da Saúde reconheceu a síndrome da alienação parental como uma doença. Ela está inserida, desde o mês de junho, na 11ª edição da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, conhecida como CID.

SAP - Síndrome de Alienação Parental. Veja também: • [Divulgação do CID-11](#)

- [Imagens do site CID-11](#)
- [Publicações recentes](#)
- [Notícias relacionadas](#)
- [Links referenciais](#)

A Organização Mundial da Saúde reconheceu a síndrome da alienação parental como uma doença. Ela está inserida, desde o mês de junho, na 11ª edição da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, conhecida como CID. O termo "alienação parental" foi criado pelo psiquiatra estadunidense Richard Gardner, em meados dos anos 1980. Ele defendia que a alienação parental tratava-se de uma síndrome e lutou pela sua inclusão nos manuais mundiais de classificação de doenças mentais. Tal posição é reinterpretada por alguns especialistas, que atestam a síndrome da alienação parental apenas em níveis mais avançados. No Brasil, a alienação parental é definida por lei (nº 12.318, ago/2010) como a interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou pelos que tenham a criança ou adolescente sob a sua autoridade, guarda ou vigilância para que repudie genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculos com este. Além de "interferência na formação psicológica", outra lei (nº 13.431, abr/2017) identifica o ato de alienação parental como forma de violência. [Fonte: Diário de Pernambuco - Polêmica - 18/07/2018] [voltar] Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID 11) [Fonte: CID 11 - Referência] [voltar]

OMS divulga nova Classificação Internacional de Doenças (CID 11) A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou nesta segunda-feira (18) sua nova Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID 11). A CID é a base para identificar tendências e estatísticas de saúde em todo o mundo e contém cerca de 55 mil códigos únicos para lesões, doenças e causas de morte. O documento fornece uma linguagem comum que permite aos profissionais de saúde compartilhar informações de saúde em nível global. "A CID é um produto do qual a OMS realmente se orgulha", diz Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS. "Ela nos permite entender muito sobre o que faz as pessoas adoecerem e morrerem e agir para evitar sofrimento e salvar vidas. "Há mais de uma década em desenvolvimento, a CID-11 fornece melhorias significativas em relação às versões anteriores. Pela primeira vez, é completamente eletrônica e possui um formato que facilita seu uso. Houve um envolvimento sem precedentes de profissionais de saúde, que se juntaram em reuniões colaborativas e submeteram propostas. A equipe da CID na sede da OMS recebeu mais de 10 mil propostas de revisão. A CID-11, que será apresentada para adoção dos Estados Membros em maio de 2019 (durante a Assembleia Mundial da Saúde), entrará em vigor em 1º de janeiro de 2022. Essa versão é uma pré-visualização e permitirá aos países planejar seu uso, preparar traduções e treinar profissionais de saúde. A CID

também é utilizada por seguradoras de saúde cujos reembolsos dependem da codificação de doenças; gestores nacionais de programas de saúde; especialistas em coleta de dados; e outros profissionais que acompanham o progresso na saúde global e determinam a alocação de recursos de saúde. O novo documento também reflete o progresso da medicina e os avanços na compreensão científica. Os códigos relativos à resistência antimicrobiana, por exemplo, estão mais alinhados ao sistema global de vigilância da resistência antimicrobiana (GLASS). A CID-11 também reflete melhor os dados sobre segurança na assistência à saúde. Isso significa que eventos desnecessários que podem prejudicar a saúde - como fluxos de trabalho inseguros em hospitais - podem ser identificados e reduzidos. A 11ª versão da CID também conta com novos capítulos, um deles sobre medicina tradicional; embora milhões de pessoas utilizem a medicina tradicional em todo o mundo, ela nunca havia sido classificada nesse sistema. Outro novo capítulo, sobre saúde sexual, reúne condições que antes eram categorizadas de outras formas (por exemplo, a incongruência de gênero estava incluída em condições de saúde mental) ou descritas de maneiras diferentes. O transtorno dos jogos eletrônicos também foi adicionado à seção de transtornos que podem causar adicção. "Um dos mais importantes princípios desta revisão foi simplificar a estrutura de codificação e ferramentas eletrônicas. Isso permitirá que os profissionais de saúde registrem as condições de forma mais fácil e completa", afirma Robert Jakob, líder da equipe de classificação de terminologias e padrões da OMS. Para Lubna Alansari, diretora-geral assistente da OMS para medições e medidas de saúde, "a CID é um pilar da informação de saúde e a CID-11 fornecerá uma visão atualizada dos padrões de doença." Nota aos editores A CID-11 está vinculada às denominações comuns da OMS para substâncias farmacêuticas e pode ser usada para registro de câncer. A ferramenta foi projetada para uso em vários idiomas: uma plataforma de tradução central garante que suas características e resultados estejam disponíveis em todas as línguas traduzidas. As tabelas de transição da CID-10 e para a CID-10 suportam a migração para a CID-11. A OMS apoiará os países à medida que avancem na implementação da nova classificação. [Fonte:

Representação da OPAS no Brasil - 18/06/2018]

Cartilha Alienação Parental

Cartilha de orientação às crianças e adolescentes para prevenção contra a alienação parental

Realização: TJPE • ALEPE

Informações adicionais: Notícia pré-lançamento • Notícia de lançamento

Download: [opção 1] [opção 2] [opção 3] [opção 4]

(formato PDF - tamanho 5,56MB - 56 págs - 1ª edição - Recife, 2017)

Alienação Parental

e Família Contemporânea: Um Estudo Psicossocial - Volume 2

Organizadores: Álvaro de Oliveira Neto, Maria Emilia M. de Oliveira Queiroz e Andreia Calçada

Coordenação: Maria Quitéria Lustosa de Sousa

Realização: DeVray/FBV

Download: [opção 1] [opção 2]

(formato PDF - tamanho 1,11MB - 122 págs - Recife, 2015)

Cartilha Alienação Parental

Realização: Associação Brasileira Criança Feliz - RS

Apoio: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul

[Fonte: Associação Brasileira Criança Feliz - RS]

Download em Português: [opção 1] [opção 2]

Em Inglês: [opção 3]

[opção 4]

(formato PDF - tamanho 1,12MB - 26 págs - Fevereiro, 2015)

[voltar] Matérias

relacionadas: (links internos)

- » Alienação Parental
- » Consulta: Alienação Parental - Atuação do Ministério Público - Legitimidade
- » Deveres paternofiliais (artigo)
- » Publicações: Alienação Parental Notícias relacionadas: (links internos)

- » (01/08/2016) DIREITO DE FAMÍLIA - Alienação parental é tema do programa “MP no Rádio”
- » (29/07/2016) DIREITO DE FAMÍLIA - Alienação parental é punível pela legislação
- » (06/07/2016) DIREITO DE FAMÍLIA - Programa “MP no Rádio” trata da guarda dos filhos
- » (11/04/2016) Of. Circular nº 61/2016 - CAOPCAE/MPPR - Alienação Parental
- » (05/04/2016) CNMP - Recomendação sobre atuação do MP no combate à alienação parental
- » (02/04/2016) ALIENAÇÃO PARENTAL - Combate à alienação parental
- » (29/02/2016) ALIENAÇÃO PARENTAL - 8 Perguntas necessárias
- » (29/12/2015) CNMP - Proposta recomenda que Ministério Público deve priorizar casos de alienação parental
- » (24/08/2015) DIREITOS - Alienação parental e os prejuízos causados a criança ou adolescente
- » (18/11/2011) CONVIVÊNCIA FAMILIAR - Unidos na separação
- » (05/09/2010) BOLETIM - Lei da Alienação Parental reafirma a imprescindibilidade da contratação de equipes interprofissionais
- » (05/09/2010) BOLETIM - Sancionada Lei da Alienação Parental Pesquisas: (Pesquisa Google - links externos)
 - » Pesquisa Google "alienação parental"
 - » Pesquisa Google "alienação parental" no CNMP
 - » Pesquisa Google "alienação parental" no CAOPCAE/MPPR Download: (arquivos PDF)
 - » Proposta de Recomendação nº 1 de 15/12/2015 - CNMP (Alienação Parental)
 - » Lei nº 12.318/2010, de 26 de agosto de 2010 - Retificada (Lei da Alienação Parental)
 - » Cartilha Alienação Parental (TJMT) Referências: (links externos)
 - » Alienação Parental
 - » Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID 11)
 - » Direitos de Família (hotsite MPPR)
 - » Direitos de Família - Alienação Parental (hotsite MPPR)
 - » Lei nº 12.318/2010, de 26 de agosto de 2018 (Lei da Alienação Parental)
 - » OMS - Organização Mundial de Saúde